



Governo defende cobrança direta de ICMS nas refinarias

O presidente Jair Bolsonaro defendeu uma mudança na forma de cobrança do ICMS sobre os combustíveis

Segundo ele, o tributo deveria ser calculado sobre o valor vendido nas refinarias e não nos postos de combustíveis. O ICMS é um tributo estadual que varia de 25% a 34%, no caso da gasolina, sobre o valor do litro vendido nos postos. A alíquota de ICMS sobre o diesel varia de 12% a 25%, e sobre o etanol de 12% a 34%, segundo a Fe-combustíveis.

“O que eu pretendo é fazer com que o ICMS seja cobrado do preço do combustível na refinaria e não no final, na bomba de gasolina, aqui na frente. Hoje em dia, a média do ICMS é 30% do preço da bomba, vamos arredondar os números. A gasolina está R\$ 2 na refinaria, está R\$ 5 lá na bomba. Os governadores, como regra, aplicam o ICMS, que é em 30%, no final da linha”. Uma eventual mudança de cobrança, é complexa e teria que contar com o apoio de governadores e do Congresso Nacional.



Uma eventual mudança de cobrança, é complexa e teria que contar com o apoio de governadores e do Congresso.

O ICMS sobre os combustíveis representa uma fatia importante de arrecadação tributária dos estados. “Vamos dividir responsabilidades. Um combustível mais barato ajuda a transportar tudo mais barato no Brasil. O frete cai de preço, o diesel cai de preço, ajuda todo

mundo. Temos que fazer o contrário, em vez de aumentar imposto, vamos diminuir, porque a economia rodando mais, se ganha mais no final da linha”.

O presidente também defendeu a possibilidade de venda direta de etanol, pelas usinas, aos postos de

combustível. Segundo ele, isso poderia reduzir em cerca de 20 centavos o valor do litro. Atualmente, essa venda direta é proibida por uma resolução da ANP. A norma estabelece que todo combustível deve passar por empresa distribuidora antes de chegar às bombas.

Aluguel acumula taxa de 8,02% em 12 meses

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, acumula taxa de 8,02% em 12 meses, de acordo com a prévia do indicador de janeiro, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Considerando-se apenas o mês de janeiro, a prévia registrou inflação de 0,67%, abaixo do 1,83% observado na prévia de dezembro de 2019 do IGP-M.

A queda da taxa da prévia de dezembro para a de janeiro foi puxada pelos preços no atacado e no varejo. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, teve taxa de 0,86% na prévia de janeiro, abaixo dos 2,57% de dezembro. Já a inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,59% em dezembro para 0,33% em janeiro.

Por outro lado, o Índice Nacional de Custo da Construção, terceiro subíndice que compõe o IGP-M, teve alta na taxa. Na prévia de dezembro, havia registrado deflação (queda de preços) de 0,12%. Já na de janeiro, o custo da construção teve inflação de 0,20%.

Terceira idade fecha 2019 com inflação em 4,18%

O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação da cesta de consumo de pessoas com mais de 60 anos de idade, fechou o ano de 2019 com uma taxa de inflação de 4,18%. O dado foi divulgado sexta-feira (10) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A taxa ficou abaixo da registrada pelo IPC-3i em 2018 (4,75%).

No entanto, ficou acima da registrada em 2019 pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR), que mede a inflação para todas as faixas etárias e que fechou o ano passado em 4,11%. Considerando-se apenas o quarto trimestre, o IPC-3i ficou em 1,19%, acima do 0,48% no terceiro trimestre daquele ano. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação.



A principal contribuição partiu do grupo alimentação, cuja taxa passou de -1,76% para 3,11%.

A principal contribuição partiu do grupo alimentação, cuja taxa passou de -1,76% para 3,11%. Também contribuíram para essa inflação de 1,19% no quarto trimestre, os grupos de despesa transportes (cuja taxa passou de -0,37% no terceiro para 2,47% no quarto trimestre), despesas diversas (de 0,34% para 6,73%), educação, leitura

e recreação (de -0,34% para 1,29%) e vestuário (de -0,59% para 0,80%).

Por outro lado, tiveram queda na taxa de um trimestre para outros as seguintes classes de despesa: habitação (de 2,14% para -0,66%), comunicação (de 1,07% para 0,11%) e saúde e cuidados pessoais (de 1,01% para 0,89%) (ABr).

O que esperar do mercado imobiliário em 2020?

Marcella Carvalho (*)

As sucessivas quedas na taxa básica de juros, a Selic, em 2019, fizeram com que os bancos iniciassem uma clara disputa pelo cliente

Com isso, gerou um cenário de ofertas cada vez mais atrativas em crédito imobiliário. Sensível às instabilidades econômicas e ao crescente desemprego, o setor foi bastante afetado pela crise dos últimos anos e, agora, volta a respirar. Mas o que vem pela frente? Teremos uma nova ascensão na compra e venda de imóveis, como em meados dos anos 2000, ou ainda são necessários muitos mais esforços na economia?

Costuma-se dizer que o mercado imobiliário é cíclico. Ele é o primeiro a sentir o impacto de recessões econômicas e, também, o último a se recuperar. Isso porque a compra de um imóvel costuma ser o maior investimento de grande parte das pessoas. E, naturalmente, se a população não sente segurança e confiança nas ações econômicas, ela tende a ser mais conservadora nos gastos.

Em 2016, houve grande oscilação nos preços e condições comerciais dos imóveis. O mercado entende que depois de bater no fundo do poço, os valores iniciam um novo ciclo de retomada. Já é possível observar um crescimento do setor, com lançamentos tendo uma velocidade de venda maior, construtoras comprando terrenos e os próprios consumidores retomando as compras. Novamente percebemos o movimento da gangorra: juros baixos, mercado imobiliário em alta.

Segundo o Secovi-SP, sindicato que representa o setor de habitação, a quantidade de imóveis comercializados em junho de 2019 ficou 176% acima do resultado do mesmo mês de 2018. Tudo isso é bastante animador para investidores, empresários e, principal-

mente, para quem sonha em conquistar o imóvel próprio.

Além disso, comprar um imóvel é um ótimo investimento para o comprador final.

Com oferta de crédito maior a juros menores, o mercado imobiliário se torna mais atrativo que o financeiro, por exemplo, com riscos mais calculados e retornos maiores. No mundo dos investimentos, geralmente, os maiores ganhos estão atrelados aos maiores riscos. Entretanto, a aplicação em imóveis está associada a uma maior segurança e solidez. São diversas as oportunidades de ganhos. Como exemplo, podemos citar a crescente oportunidade de investimentos em studios com o objetivo de locação short stay.

Outra vantagem do cenário atual e das perspectivas positivas para o mercado é que essa é a oportunidade que muitos esperavam para sair do aluguel. Com juros equilibrados, o financiamento de um imóvel pode ter parcelas com valores parecidos com o aluguel.

A mais recente redução da taxa Selic, para 4,5% ao ano, anunciada pelo Copom em dezembro do ano passado, pode representar um ótimo impulso para a economia em 2020.

Com juros baixos e inflação controlada, os bancos continuarão a criar condições baratas e competitivas para atrair o comprador. Porém, é válido lembrar que o comprador não precisa esperar novos cortes nos juros, uma vez que é possível fazer a portabilidade da dívida entre bancos para financiamentos já contratados. Além de outras alternativas mais sofisticadas como o consórcio já contemplado de imóveis, como opção para troca de dívida, sem juros e com prazo reduzido.

Em suma, 2020 parece bastante promissor.

(*) - Graduada em Comunicação Social com especialização em Marketing pela ESPM, Executiva de Marketing com grande experiência no mercado imobiliário, é co-fundadora e COO no Grupo YMK Negócios Imobiliários (www.ymk.com.br).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Astronomia e Cultura

Observação do Sol através de telescópios, atividades no planetário digital, teatro e um curso de difusão científica são as atrações no Polo Astronômico de Amparo, no interior de S.Paulo. A programação especial de férias acontece no sábado (18) e no domingo (19) e termina no sábado seguinte, dia 25, com o curso “Visão para o Universo”. Projeções hemisféricas acontecem em sessões imersivas e didáticas com o tema “Da Terra aos Planetas”. Uma chance única para que os visitantes conheçam virtualmente o céu do Verão e participem de uma “viagem” que explora o Sistema Solar. Inscrições e informações: (www.poloastronomicoamparo.com.br).

B – Viagens Corporativas

A Kennedy, agência especializada no segmento de viagens corporativas, lança um sistema gratuito de gerenciamento, reserva e compra de passagens, hospedagens e locação de veículos, entre outros serviços. O sistema se adequa às necessidades de cada empresa, podendo inclusive ser customizado para trabalhar de acordo com a política de viagens das instituições. Além da economia advinda de um bom planejamento, a plataforma ajuda a otimizar as compras, padronizando processos como a busca por menores preços, o envio das opções para aprovação da diretoria e a confirmação das reservas. Mais informações: (www.sistemaviagens.com.br).

C – Aceleração de Negócios

Nestlé Health Science, braço de saúde e ciência nutricional da Nestlé, definiu as startups vencedoras do programa Nestlé Beyond Food para acelerar projetos de eHealth. As startups foram selecionadas por especialistas da companhia, que marcou a fase decisiva do programa, realizado em parceria com a StartSe e a Innocence. Foram mais de 130 projetos inscritos, que passaram por uma triagem em duas fases até chegar às finalistas. As vencedoras foram Meplis, do Rio de Janeiro, e Insight Technologies, de São Paulo, que vão dividir um aporte de até R\$ 1 milhão para desenvolvimento dos projetos que responderam a desafios de e-Health propostos por Nestlé Health Science.

D – Simples e Ágil

A Fiat Chrysler Automóveis e o McDonald's no Brasil anunciam uma parceria para tornar a experiência na rede de alimentação cada vez mais simples e ágil. Diretamente pelo carro, será possível acessar o cardápio do McDonald's, escolher o que deseja pedir, pagar e decidir qual restaurante melhor se encaixa em sua rota. A expectativa é de que os testes com os consumidores comecem no primeiro semestre de 2020. A iniciativa faz parte da plataforma de inovação aberta da FCA que busca entender os diversos momentos do consumidor e seu relacionamento com outras marcas e, assim, identificar oportunidades de desenvolvimento de soluções colaborativas.

E – Jornalismo no MIT

Jornalistas especializados em ciência, saúde, tecnologia e meio ambiente podem participar do Programa de Bolsas de Estudo Knight Science Journalism no MIT. O programa reúne, durante nove meses, um pequeno grupo de jornalistas de todo o mundo por dois semestres de estudo, crescimento intelectual e exploração no MIT, Harvard e outras instituições em Cambridge e na grande Boston. Fundado em 1983, o programa está entre as mais destacadas bolsas de jornalismo do mundo, que visa promover uma cobertura vigorosa, precisa e independente das ciências. As inscrições serão aceitas até o próximo dia 15. Saiba mais: (https://ksj.submittable.com/submit).

F – Gestão da Educação

De 27 a 29 de maio, acontece no Núcleo de Extensão “Educação, Tecnologia e Cultura”, do Campus Sorocaba da UFSCar, a primeira edição dos Colóquios de Políticas e Gestão da Educação. É destinado a conselheiros e dirigentes municipais de Educação, lideranças nacionais na área educacional, estudantes de graduação e pós-graduação, professores da Educação Básica e do Ensino Superior, especialistas e formadores de opinião na área, representantes de ONGs e autoridades governamentais. O tema “Os conselhos municipais de Educação e o exercício da gestão democrática”. Programação completa no site (https://bit.ly/2L6T3eP).

G – Sementes para Svalbard

Na última sexta-feira (10) a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, enviou para a Noruega 3.438 materiais genéticos que fazem parte do seu acervo para compor o maior banco mundial de sementes do mundo, o de Svalbard, situado na cidade de Longyearbyen. Criado para funcionar como uma cópia de segurança para conservação a longo prazo das sementes de bancos de germoplasma de todo o planeta, ele está situado no interior de uma montanha e foi planejado para resistir a catástrofes climáticas e explosões nucleares. Por isso, o banco nórdico é considerado o mais seguro em termos físicos e ambientais.

H – Mercado Financeiro

A indústria de fundos de investimento encerrou 2019 com captação líquida de R\$ 191,6 bilhões, mais que o dobro do registrado em 2018 (R\$ 95,4 bilhões). Segundo a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o destaque ficou com os fundos de ações, que levantaram R\$ 16,9 bilhões em dezembro e R\$ 86,2 bilhões no ano, volume este que representa uma alta de 195% em relação a 2018. Apenas os fundos de ações tipo livre (aqueles que podem utilizar diversas estratégias de gestão), que contam com o maior patrimônio líquido da classe, foram responsáveis pela entrada de R\$ 7,4 bilhões, em dezembro, e R\$ 45,4 bilhões, em 2019.

I – Couros & Curtumes

Nos próximos dias 14 e 15, no Centro de Eventos Pro Magno, acontece o 'Inspiramais 2021 | Sincronia', apresentando milhares de lançamentos em materiais para os setores de calçados, vestuário, acessórios e design de interiores. O couro tem espaço privilegiado no evento – que nesta edição completa 10 anos –, com 16 curtumes expondo seus desenvolvimentos com atributos de moda, qualidade e sustentabilidade. Uma antecipação de tendências feita sobre couros trabalhados pelos curtumes participantes, incluindo um lounge com mobiliário em couro, realizado em parceria com a Abimóvel. Outras informações: (www.inspiramais.com.br).

J – Potência de Ar

Referência no mercado de ventiladores, a Mallory lança o modelo Vibe com eficiência com classificação “A” em economia de energia e oferecendo o maior fluxo de ar na categoria, além de ter um funcionamento silencioso com máxima vazão de ar e mínimo ruído. A nova linha chega ao mercado com uma proposta também para os apaixonados por design que podem personalizar e deixar o ambiente com o seu estilo, já que o ventilador possui um kit para personalização com capas para o botão e apliques para grade com cores distintas. O ventilador Vibe já pode ser encontrado em lojas de todo o país.